

Instrução 02/2016 – TCE

Prestação de Contas

Artigo 117 - “Inciso XVII”

(1) Balanços dos exercícios encerrado (2018) e anterior (2017), (2) demais demonstrações contábeis e (3) financeiras, acompanhados do (4) balancete analítico acumulado do exercício, da entidade pública gerenciada

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
HOSPITAL GERAL "SANTA MARCELINA" DE ITAQUAQUECETUBA

CNPJ/MF: 60.742.616/0007-55
CREMESP nº 31745


Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017


Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado do Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
HOSPITAL GERAL "SANTA MARCELINA" DE ITAQUAQUECETUBA
CNPJ 60.742.616/0007-55
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018
Em reais

ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO	NE	2018	2017
Circulante		1.476.569	1.295.060	Circulante		23.015.882	27.868.556
Disponibilidades	4	180.978	274.666	Fornecedores		3.109.587	2.607.640
Contas a Receber		17.400	41.759	Obrigações trabalhistas		4.162.217	4.244.330
Adiantamentos a funcionarios		28.296	19.549	Obrigações sociais	9a	1.158.895	1.203.930
Estoques	5	1.156.206	855.357	Obrigações tributárias	9b	2.034.434	2.042.312
Despesas Antecipadas		50.749	60.324	Verbas e subvenções	11	-	3.420.294
Outros Créditos		42.940	43.405	Férias e encargos		9.717.054	10.067.653
				Contas a pagar serviços terceiros		2.596.740	2.801.620
				Provisão para processos judiciais	10	236.955	1.480.777
Não Circulante	7a	10.018.561	9.531.114	Não Circulante		16.442.296	10.203.249
Depósitos Judiciais		9.667.166	9.204.559	Provisão para processos judiciais	10	1.436.390	993.352
Impostos a restituir		351.395	326.555	Depósitos Judiciais	7b	9.672.834	9.209.897
				Contrapartida de Imobilizado		5.333.072	
Permanente		5.333.072	5.962.318	Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		(22.629.976)	(21.283.313)
Imobilizado	6	5.333.072	5.962.318				
Intangível		-	-				
Total do Ativo		<u>16.828.202</u>	<u>16.788.492</u>	Total do Passivo		<u>16.828.202</u>	<u>16.788.492</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Ir. Rosane Ghedin
Diretora Presidente


Luís Roberto Teles
Contador
CRC1SP182.786/0-8

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
HOSPITAL GERAL "SANTA MARCELINA" DE ITAQUAQUECETUBA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2017
Em reais

	NE	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		126.709.562	126.206.659
Receitas de atividades assistenciais		125.856.000	124.998.398
Com assistência médica hospitalar	14a	125.856.000	124.998.398
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		853.562	1.208.261
Com doações	16	4.536	6.116
Financeiras deduzidas das despesas	17	13.169	72.485
Verbas de investimentos		428.317	405.045
Outras receitas		407.540	724.615
DESPESAS OPERACIONAIS		126.709.562	129.300.267
Despesas com atividades assistenciais		126.709.562	129.300.267
Despesas com pessoal		85.213.714	87.841.909
Despesas administrativas e gerais		4.531.348	4.447.438
Serviços prestados por terceiros		18.980.144	18.506.256
Medicamentos e materiais		17.077.645	17.550.227
Depreciação / amortização		899.732	949.618
Impostos e taxas		6.979	4.819
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u><u>-</u></u>	<u><u>(3.093.608)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
HOSPITAL GERAL "SANTA MARCELINA" DE ITAQUAQUECETUBA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS
Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio líquido		
No início do exercício	(21.283.313)	(18.189.705)
Ajuste de Patrimônio Líquido	(1.346.663)	
Déficit do exercício	-	<u>(3.093.608)</u>
No final do exercício	<u>(22.629.976)</u>	<u>(21.283.313)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
HOSPITAL GERAL "SANTA MARCELINA" DE ITAQUAQUECETUBA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - METODO INDIRETO
(em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	-	(3.093.608)
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	(1.690.753)	981.098
Depreciações e amortizações	899.732	949.618
Contingências	(1.243.822)	31.480
Ajuste patrimonial líquido	(1.346.663)	
Variações no ativo e passivo circulante	(4.371.496)	1.435.179
Adiantamentos	(8.747)	(3.833)
Estoques	(300.849)	(181.461)
Contas a Receber	24.359	(41.759)
Despesas antecipadas	9.575	(1.775)
Depósitos judiciais e impostos a restituir	(487.447)	(1.935.013)
Outros créditos	465	(4.204)
Fornecedores	501.947	(472.461)
Obrigações trabalhistas	(82.113)	478.828
Obrigações sociais	(45.035)	113.256
Obrigações tributárias	(7.878)	336.749
Verbas e subvenções	(3.420.294)	392.229
Férias e encargos	(350.599)	1.878.835
Contas a pagar serviços de terceiros	(204.880)	875.788
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(6.062.249)	(677.331)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(270.486)	(293.186)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimen	(270.486)	(293.186)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento/Diminuição do exigível a longo prazo	6.239.047	744.674
Caixa Líquido consumido nas Atividades de Financian	6.239.047	744.674
Varição de caixa e equivalente de caixa	<u>(93.688)</u>	<u>(225.843)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	274.666	500.509
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>180.978</u>	<u>274.666</u>
Varição de caixa e equivalente de caixa	<u>(93.688)</u>	<u>(225.843)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Em reais

	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	126.696.393	126.134.174
Com assistência médica hospitalar	125.856.000	124.998.398
Com doações, verbas e outras	840.393	1.135.776
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	40.589.137	40.253.500
Materiais consumidos	17.077.645	17.550.227
Serviço prestados por terceiros	18.980.144	22.703.273
Despesas gerais e administrativas	4.531.348	
VALOR ADICIONADO BRUTO	86.107.256	85.880.674
RETENÇÕES	899.732	949.618
Depreciação	899.732	949.618
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	85.207.524	84.931.056
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	58.575	88.416
Receitas financeiras	58.575	88.416
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	85.266.099	85.019.472
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	85.266.099	85.019.471
Pessoal e encargos	85.213.714	87.841.909
Impostos, taxas e contribuições	6.979	4.819
Despesas financeiras, juros, aluguéis	45.406	266.351
Déficit do exercício	-	(3.093.608)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Em reais

1. A ENTIDADE

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Hospital Geral “Santa Marcelina” de Itaquaquecetuba, filial da Associação Filantrópica da Casa de Saúde Santa Marcelina, entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública há mais de quatro décadas pelas autoridades federais, estaduais e municipais, e que tem por missão, em consonância com o carisma da Instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade.

A O.S.S. Santa Marcelina de Itaquaquecetuba tem por finalidade operacionalizar a gestão e execução das atividades e serviços de saúde do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, mediante o cumprimento integral do contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, em 16 de dezembro de 2011, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde regida pela Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998.

b. Áreas de atuação

A Organização tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nas seguintes áreas:

1. Preventiva e comunitária;
2. Curativa;
3. De reabilitação; e
4. De ensino e pesquisa.

c. Da manutenção

O hospital tem como fontes de renda a prestação de serviços a pacientes SUS mediante convênio e através de subvenções governamentais, donativos oriundos da comunidade, de empresas, instituições e de pessoas físicas.

O resultado econômico que conseguir dos serviços que presta será aplicado na melhoria de recursos humanos e materiais do hospital de comum acordo com a Secretaria de Estado da Saúde.

d. Da organização

A estrutura orgânica do hospital está composta por:

1. Administração Hospitalar;
2. Pastoral da Saúde;
3. Serviços Médicos;
4. Serviços Técnicos; e
5. Serviços Administrativos.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2019. De acordo com as exigências de divulgação contidas nos Pronunciamentos do CPC a Diretoria declara que somente foram divulgadas as informações que acredita ser relevantes

2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir.

- a. **Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das subvenções, outras receitas e despesas é o de competência. As doações são apropriadas ao resultado quando recebidas;
- b. **Aplicações financeiras:** São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;
- c. **Ativo circulante e não circulante:** Registrados pelo valor de realização acrescida dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- d. **Ativo imobilizado:** Composto dos bens recebidos com Permissão de Uso do Governo do Estado de São Paulo por força do convênio firmado, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil;
- e. **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- f. **Férias a pagar e encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- g. **Contribuição ao INSS e impostos:** Conforme legislação vigente, a Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento da contribuição ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme prevê a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda.
- h. **Verbas recebidas:** Classificados no passivo e reconhecida em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário para confronto com as despesas correspondentes. A subvenção relacionada a ativo depreciable é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.
- i. **Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

3. DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO (não auditado)

Relatório de Execução do Contrato de Gestão

Item	Meta	Produção 2018	Variação	Produção 2017
Totais Saídas – Internações SUS	12.576	13.454	-1,37%	13.638
Nº de Saídas Clínicas	8.112	9.032	-1,59%	9.176
Nº de Saídas Cirúrgicas	4.464	4.444	-0,41%	4.462
Nº de Consultas Ambulatoriais	32.676	32.862	2,18%	32.145
Nº de Atendimentos de Urgência	54.000	55.686	-7,52%	59.874
Nº de Atividades SADT	18.600	17.909	-7,15%	19.187
Hemodiálise	19.656	17.846	3,72%	17.183

Outras Informações

Item	2018	2017
Nº de Leitos – Média	247	247
Taxa de Ocupação – Média	110,37%	108,33%
Permanência – Média	6,98	10,64
Nº de Partos Realizados	4.061	4.081

O Hospital Geral “Santa Marcelina” de Itaquaquecetuba atende integralmente e sem distinção a toda população gratuitamente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representadas substancialmente a saldos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, assim distribuídos:

Descrição	2018	2017
Fundo fixo	2.500	2.500
Subtotal	2.500	2.500
Aplicações financeiras	178.478	272.166
Total	180.978	274.666

5. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	2018	2017
Drogas e medicamentos	391.947	331.566
Consumo hospitalar	304.597	185.796
Fios cirúrgicos	18.276	15.587
Banco de Sangue	9.885	1.925
Órteses e próteses	32.017	29.051
Demais estoques	399.484	291.432
Total	1.156.206	855.357

6. IMOBILIZADO

Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Taxas anuais de Depreciação	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Bens de Uso					
Aparelhos médicos e cirúrgicos	10%	6.939.450	(5.241.487)	1.697.963	1.960.427
Móveis e utensílios	10%	935.051	(723.583)	211.468	291.086
Máquinas e equipamentos	10%	1.776.548	(1.331.925)	444.623	582.022
Veículos	20%	208.166	(186.786)	21.380	21.380
Instalações	10%	96.552	(94.055)	2.497	6.909
Equipamentos de informática	20%	681.915	(615.644)	66.271	83.133
Subtotal		10.637.682	(8.193.480)	2.444.202	2.944.957
Imóveis					
Benfeitorias em Imóveis	4%	1.587.069	(197.167)	1.389.902	1.453.384
Edificações	4%	1.625.226	(771.255)	853.971	918.980
Terrenos		644.997	-	644.997	644.997
Subtotal		3.857.292	(968.422)	2.888.870	3.017.361
Total imobilizado líquido		14.494.974	(9.161.902)	5.333.072	5.962.318

As benfeitorias em imóveis referem-se as construções e instalações em terrenos do próprio Governo do Estado e depreciados linearmente a razão de 4% ao ano.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldos no início do exercício	5.962.318	6.618.750
Adições		
Aparelhos médicos e cirúrgicos	236.426	227.057
Móveis e utensílios	-	17.195
Máquinas e equipamentos	26.815	1.800
Equipamentos de informática	7.245	47.134
Depreciações	(899.732)	(949.618)
Saldos no fim do exercício	5.333.072	5.962.318

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro os depósitos judiciais sobre as ações movidas pela entidade e os impostos a recuperar, são apresentadas da seguinte forma, de acordo com a natureza das correspondentes causas:

(a) Realizável a Longo Prazo

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais – PIS	9.667.166	9.204.559
Impostos a restituir (*)	351.395	326.555
Total	10.018.561	9.531.114

(*) Refere-se a impostos descontados indevidamente pelo SUS, e que se espera recuperar em razão da isenção gozada pela entidade mantenedora.

(b) Exigível a Longo Prazo

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais – PIS	9.667.166	9.204.559
Outros Depósitos Judiciais	5.668	5.338
Total	9.672.834	9.209.897

O recolhimento do PIS está sendo discutido judicialmente, e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, a administração passou a classificar o valor do PIS como obrigação. O Saldo no passivo não circulante em 31/12/2018 é de R\$ 9.667.166.

8. INTANGÍVEL

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pelas NBC T.19.8, Resolução CFC n.º 1.139/08, e NBC T.19.8 – IT 1 – Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxas anuais de amortização	2018	2017
Software	20%	52.970	52.970
Amortizações Acumulada		(52.970)	(52.970)
Total		0	0

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Obrigações Sociais

Descrição	2018	2017
INSS a recolher	452.803	416.230
FGTS a pagar	702.909	698.655
PIS sobre folha a recolher	-	86.518
Outras Obrigações	3.183	2.527
Total	1.158.895	1.203.930

O recolhimento do PIS está sendo discutido judicialmente, e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, a administração passou a classificar o valor do PIS como obrigação.

(b) Obrigações tributárias

Descrição	2018	2017
IRRF a recolher	1.647.990	1.684.917
Outras retenções de terceiros	386.444	357.395
Total	2.034.434	2.042.312

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade possui contingências judiciais de natureza trabalhista e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

Descrição	2018	2017
Reclamações trabalhistas	211.369	1.480.777
Processos Cíveis	25.586	-
Contingências no passivo circulante	236.955	1.480.777
Reclamações trabalhistas	589.474	434.849
Prefeitura Municipal - Parcelamentos	171.364	
Processos cíveis	675.552	558.503
Contingências no longo prazo	1.436.390	993.352
Total	1.673.345	2474.129

11. VERBAS E SUBVENÇÕES

Refere-se a recursos recebidos para investimentos como segue:

Descrição	2018	2017
Verbas a aplicar ^(a)	-	819.545
Verbas aplicadas ^(b)	-	5.628.814
Subtotal	-	6.448.359
Contrapartida Receitas	-	(3.028.065)
Total da conta	-	3.420.294

(a) Verbas de investimentos a aplicar.

(b) Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita esta sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

A Entidade adotou um novo formato das demonstrações contábeis neste exercício onde as verbas e subvenções recebidas conforme nota explicativa 2.2 item h, em sua grande maioria no Contrato de Gestão foram contabilizadas nas contas do Passivo Circulante com a apropriação da receita pelo valor do consumo.

Dessa forma não há mais valor a apropriar no exercício a conta de verbas e subvenções a aplicar sendo os valores em aberto em verbas a aplicar transferidos para o Patrimônio Social conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

12. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

Descrição	2018	2017
Ordenados e salários	73.501.909	75.251.649
Percentual de contribuição devida (*)	27,8%	27,8%
Subtotal	20.433.530	20.919.958
Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)	1.404.524	1.431.516
Percentual de contribuição devida	20,00%	20,00%
Subtotal	280.905	286.303
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção	20.714.435	21.206.261

(*) INSS 20%, FPAS 5,8% e Seguros contra riscos e acidentes (SAT/RAT) 2%

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, diminuído pelas transferências patrimoniais acrescido dos Superávits ou diminuído dos

Déficits e ajustes ocorridos. Refere-se ainda a recursos a serem aplicados, exclusivamente, aos objetivos do contrato de gestão.

De acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pelo Hospital Geral “Santa Marcelina” de Itaquaquecetuba é provido em sua maior parte, pela Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pela Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

14. VERBASRECEBIDAS

(a) Verbas Contrato de Gestão

As verbas em 2018 foram liberadas face ao termo aditivo de retificação ao contrato de gestão, através do processo 2018 n.º 001.0500/000151/2017 (Processo de origem n.º 001.0500.000.00034/2016), e demais termos aditivos conforme abaixo discriminado:

Verba	2018
Termo aditivo n.º 01/18	125.856.000
Termo aditivo n.º 03/18	200.000
Total	126.056.000

(b) Verbas recebidas para investimentos

As verbas para investimentos recebidas em 2018 foram no montante de R\$ 252.199 e diretamente classificadas no passivo, vide nota explicativa n.º 11, de acordo com a Resolução CFC N.º 1.143/08, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais (CPC 07).

Verba	2018
Termo aditivo n.º 02/18	52.199
Termo aditivo n.º 03/18	200.000
Total	252.199

(c) Verbas para projeto especial

Em 28 de Setembro de 2018 foi firmado o Termo de Retificação ao contrato de gestão n.º 02/18 com o objetivo da realização do Projeto Especial “Mutirão de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos” como estratégia para ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) definido pela Portaria MS-GM n.º 2895 de 12 de setembro de 2018, ficando ajustado um repasse de R\$ 52.198,80 para custeio deste projeto. Os repasses seriam feitos entre outubro à dezembro de 2018. No entanto até o encerramento do exercício não haviam sido repassado a parcela de dezembro totalizando o valor de R\$ 17.399,60.

15. CUSTO X SERVIÇOS PRESTADOS (Não auditado)

Em atendimentos a Resolução do Conselho Federal de contabilidade 1409/02 que aprovou a ITG 2002 item 27 letra ‘n’ a qual revogou a Resolução CFC n.º 877 NBTC 10.19 demonstramos

abaixo a comparação financeira referente aos serviços prestados ao SUS, compreendendo as receitas, os custos dos serviços e as isenções usufruídas.

Apuração Financeira SUS	
Exercício 2018	
SUS	Valor em Reais
Total dos Custos	125.096.517
Total das Receitas	16.417.271
Resultado	(108.679.246)
Percentual – Déficit	-761,98%
Isenções Impostos	
Isenções INSS Hospital	20.714.435
Isenções COFINS Hospital	-
Total das Isenções	20.714.435
Resultado com Isenções	
Resultado SUS	(108.679.246)
Resultado Isenções Geral	20.714.435
Resultado com Isenções	(87.964.811)

16. DOAÇÕES RECEBIDAS

No exercício foram recebidas doações de materiais e medicamentos no montante de R\$ 4.536 (R\$ 6.116 em 2017)

17. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado de 2018 e de 2017, estão demonstrados abaixo:

Descrição	2018	2017
Despesa financeira		
Juros e multas	(14.676)	(107.386)
Despesas bancárias	(30.730)	(15.692)
Subtotal	(45.406)	(123.078)
Receita financeira		
Rendimentos aplicações		105.202
Descontos obtidos	58.575	90.361
Subtotal	58.575	195.563
Total	13.169	72.485

18. COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro do custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição e contrato de gestão celebrado em 16 de dezembro de 1.999, processo n.º 001.0001.002.426/99, firmou um Termo de Permissão de Uso com o Hospital Regional Santa Marcelina de Itaquaquecetuba, conforme abaixo.

Descrição	2018	2017
Isenção da cota patronal	20.714.435	21.206.261
Termos de permissão de uso	7.236.411	7.236.411
Total	27.950.846	28.442.672

Os valores alocados neste grupo não compõem os Ativos e Passivos da Entidade.

19. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Unimed Seguros	Responsabilidade Civil	1.500.000,00	15/07/2019
Allianz Seguradora	Seguro Predial	30.000.000,00	20/10/2019
Itaú Seguro	Seguro de Veículos	200.000,00	25/09/2019
Porto Seguro	Seguro de Equipamentos Médicos	49.100,00	25/09/2019

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.
